
BOLETIM – julho 2016

CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

Mês de Referência: 07/2016
Mês de Divulgação: 08/2016

Profa. Dra. Michelle da Silva Borges;
Tamara Lopes de Oliveira
Brenner Camargo da Silva
Yara Loyana Araujo Pereira

SUMÁRIO

1 ANÁLISE DOS DADOS- JULHO 2016.....	3
2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS	4
3 COMPARATIVO COM OUTRAS CIDADES PESQUISADAS PELO DIEESE.....	8
4 REFERÊNCIAS	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de julho de 2016 para o município de Catalão-GO.....	4
--	----------

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de julho de 2016 para o município de Catalão-GO.....	3
Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de Trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - julho de 2016.....	4

1 ANÁLISE DOS DADOS - JULHO DE 2016

Seguindo a tendência de 22 capitais brasileiras¹, o valor médio da cesta básica do município de Catalão aumentou no mês de julho, quando comparado ao mês anterior. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de julho 2016 para o município de Catalão-GO.

Produto/Semana	Média do Mês
Carne (6Kg)	96,53
Leite (7.5L)	30,86
Feijão (4.5Kg)	58,04
Arroz (3Kg)	8,85
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,56
Batata (6Kg)	25,98
Tomate (9Kg)	28,59
Pão Francês (6Kg)	58,13
Café em Pó (0,6Kg)	9,24
Banana 90Unid.	38,46
Açúcar (3Kg)	7,59
Óleo (750ml)	2,90
Margarina (0,750Kg)	7,32
Média Total dos Produtos	377,06

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **julho** de **2016**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 377,06**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne (aproximadamente 26%) continua contribuindo com a maior parcela dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês (aproximadamente 15%), pelo preço do feijão (aproximadamente 15%) e pelo preço da banana (aproximadamente 10%).

¹ Vale destacar que o DIEESE, em 2016, ampliou a abrangência da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Sendo assim, 9 cidades foram incluídas na Pesquisa: Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Maceió (AL), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI). Portanto, a Pesquisa Nacional agora é realizada em 27 capitais do Brasil.

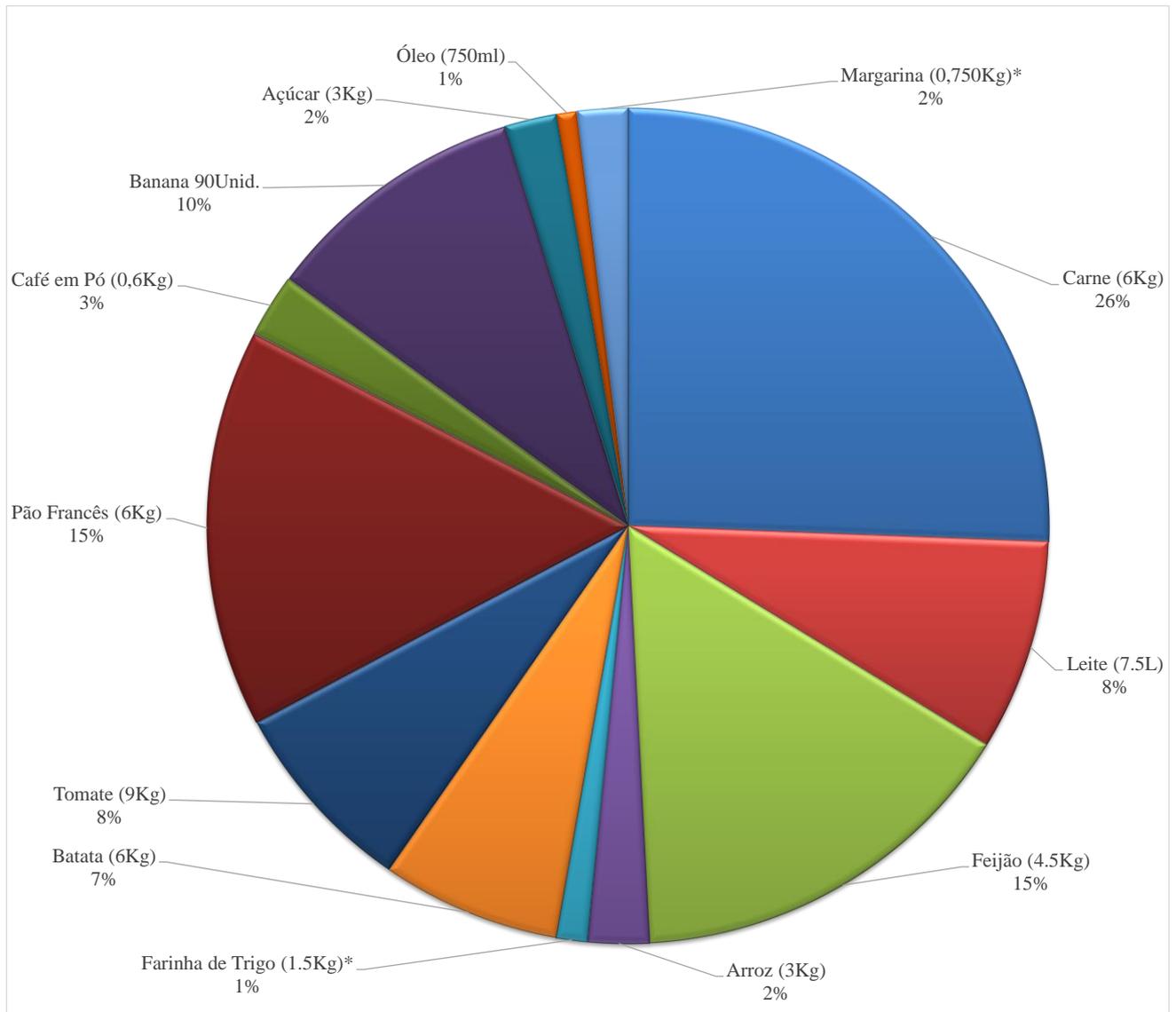
Universidade Federal de Goiás
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de julho de 2016 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS²

Entre junho e julho de 2016, houve um aumento no custo total da cesta de alimentos no município de Catalão de **3,80%**. Em julho de 2016, diversos produtos apresentaram elevação de

² A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

Universidade Federal de Goiás
 Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

preços: leite (18,98%), feijão (28,13%), arroz (12,28%); farinha de trigo (3,23%), o tomate (1,23%), o pão francês (1,76%), a banana (4,10%), o açúcar (7,95%), café em pó (1,22%) e margarina (1,10%). Já a carne (-0,32%), e o óleo (-0,99%) e a batata (-24,12%) registraram queda. Na Tabela 2 pode-se verificar a variação mensal de cada item da cesta básica.

Em julho, o feijão cariquinho continuou em alta, apresentou um aumento de 28,13% entre junho e julho de 2016. Uma das justificativas, segundo o DIEESE, são os fatores climáticos que reduziram a oferta desse produto. Ainda, de acordo com o DIEESE, “clima instável, redução de área plantada e demanda aquecida elevaram o preço do feijão”. (DIEESE, p.3, 2016)

Outro produto que merece destaque é o leite. Constatou-se um aumento no mês de julho de 18,98%. Segundo o DIEESE, esta alta do preço do leite pode ser justificada pela “elevada demanda e altos custos de produção”. (DIEESE, p.3, 2016)

O preço do arroz também está mais caro. No mês de julho, esse produto registrou uma variação de 12,28%. De acordo com o DIEESE, “os produtores procuraram vender pouco e manter os estoques em virtude da expectativa de maior aumento de preço”. (DIEESE, p.3, 2016)

Seguindo a tendência de grande parte dos itens da Cesta, o preço do açúcar, no município de catalão, apresentou uma ligeira alta (7,95%), no mês de julho.

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO – julho# de 2016

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre junho e julho de 2016)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	96,53	25,60%	-0,32%	24h8min
Leite (7.5L)	30,86	8,19%	18,98%	7h43min
Feijão (4.5Kg)	58,04	15,39%	28,13%	14h30min
Arroz (3Kg)	8,85	2,35%	12,28%	2h13min
Farinha de Trigo (1.5Kg)*	4,56	1,21%	3,23%	1h8min
Batata (6Kg)	25,98	6,89%	-24,12%	6h30min
Tomate (9Kg)	28,59	7,58%	1,23%	7h9min
Pão Francês (6Kg)	58,13	15,42%	1,76%	14h32min
Café em Pó (0,6Kg)	9,24	2,45%	1,22%	2h17min
Banana 90Unid.	38,46	10,20%	4,10%	9h37min
Açúcar (3Kg)	7,59	2,01%	7,95%	1h59min
Óleo (750ml)	2,90	0,77%	-0,99%	0h44min
Margarina (0,750Kg)*	7,32	1,94%	1,10%	1h50min
Variação média da cesta	377,06	100,00%	3,80%	94h19min

#Ressalta-se que nesse mês não foi apresentada à variação anual, pois, em junho de 2015, realizou-se atualizações no cálculo da Cesta Básica de Alimentos. Assim, para o mês de junho e julho de 2015 não se calculou o valor da Cesta de Alimentos para Catalão.

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Universidade Federal de Goiás
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

O preço da carne, em julho, apresentou uma retração (-0,32%). O preço do tomate apresentou um leve aumento, no mês de julho, apresentando uma variação de 1,23%. Conforme o DIEESE, “a lenta maturação do tomate, por causa do clima ameno, reduziu a oferta. (DIEESE, p.4, 2016). Já o preço da batata apresentou expressiva queda, registrando uma diminuição de 24,12%. Segundo o DIEESE, a boa safra e a qualidade do tubérculo garantiram essa queda. (DIEESE, p.4, 2016)

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em julho de 2016, o tempo médio necessário³ para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de aproximadamente 94 horas e 19 minutos, maior que o tempo de trabalho calculado para o mês de junho de 2016, de aproximadamente 90 horas e 49 minutos. Isso implica dizer que houve uma diminuição do poder de compra do trabalhador.

Em julho de 2016, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 46,57%. Ou seja, 46,57% do salário mínimo⁴ líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em junho de 2016, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 44,87% do salário líquido mínimo.

3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE⁵

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE no mês de julho de 2016 foi de R\$ 424,47

³ Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês.

⁴ Em 1° de janeiro de 2016, o valor do salário mínimo foi reajustado em 11,68% passando a valer R\$ 880,00.

⁵DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Universidade Federal de Goiás
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

registrando um aumento em relação ao mês anterior (0,71%). Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 424,47) com o município de Catalão (R\$ 377,06), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$ 47,41.

Em julho de 2016, “São Paulo foi a capital que registrou o maior custo para a cesta de alimentos (R\$ 475,27), seguida de Porto Alegre (R\$ 468,78) e Rio de Janeiro (R\$ 448,28). Os menores valores médios foram observados em Natal (R\$ 362,63) e Rio Branco (R\$ 371,94)”. (DIEESE, p.1, 2016)

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de **R\$ 1.131,18** durante o mês de julho de 2016.

Em julho de 2016, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro “pessoas equivaleria a **R\$ 3.992,75** ou **4,54** vezes mais do que o mínimo de R\$ 880,00. Em junho, o mínimo necessário correspondeu a **R\$ 3.940,24** ou **4,48** vezes o piso vigente”. (DIEESE, p.1, 2016).

4 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos: janeiro de 2016**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 março, 2016.

_____. **Pelo segundo mês consecutivo, feijão, manteiga e leite elevam o custo da cesta básica**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 07 de agosto, 2016.